

IPHAN

PAC Seleções

DEPARTAMENTO DE
AÇÕES ESTRATÉGICAS E
INTERSETORIAIS - DAEI



IPHAN
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional



Resumo das seleções

105

Propostas
Selecionadas

81

Proponentes

25

UFs

83

Municípios

Resumo das seleções



NOVO PAC - SELEÇÕES

Resumo das seleções

13

Ações de apoio
à promoção do
Patrimônio
Imaterial

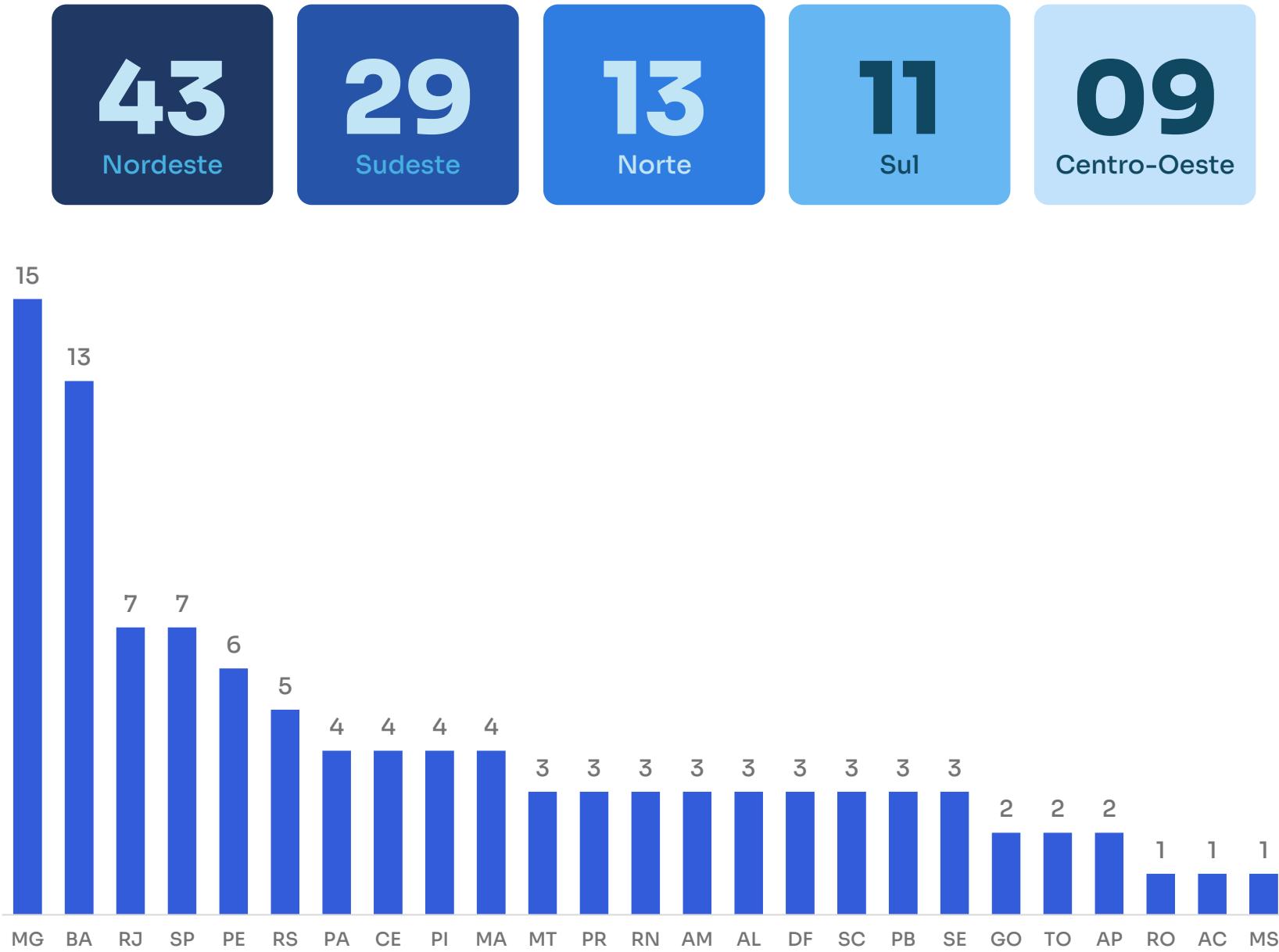


22

Ações de apoio
e promoção do
Patrimônio
Arqueológico

Distribuição Regional

A distribuição de propostas por estado considerou a predominância de bens acautelados, o equilíbrio regional do investimento e a qualidade dos projetos recebidos.



**Estimativa de valor total das
propostas selecionadas**

R\$ **40,9** MI



Projeto de Restauração do Teatro Amazonas

MANAUS - AM



Projeto do Parque do Solstício de Calçoene

MACAPÁ - AP



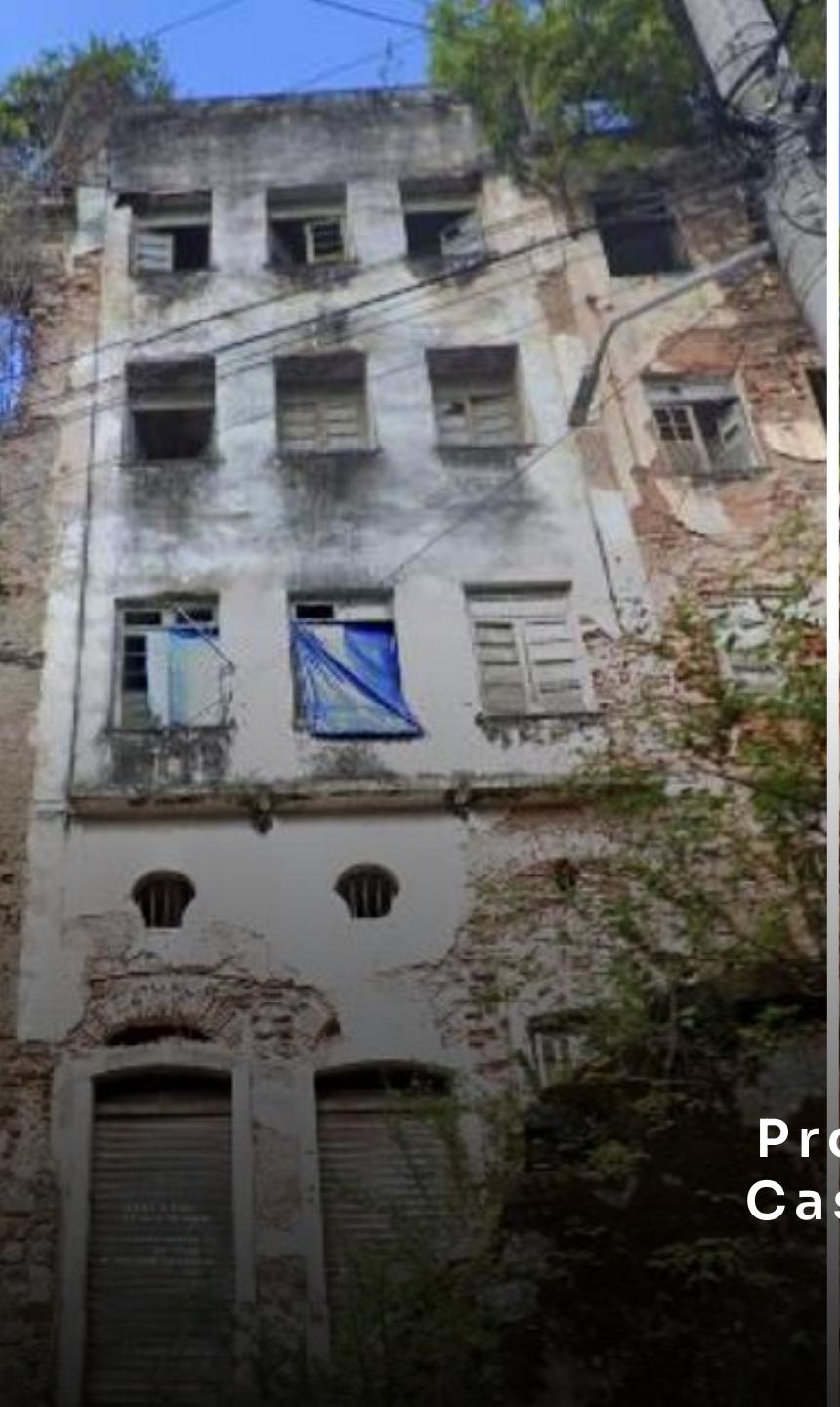
Projeto de Restauração do Terreiro do Gantois

SALVADOR - BA



Projeto de Restauração do
Centro Cultural da Casa do Samba

SANTO AMARO - BA



Projeto de Requalificação de Casarões no Centro Histórico

SALVADOR - BA



**Projeto de Estruturação dos
Sítios Arqueológicos da Pedra da Andorinha**

S O B R A L - C E



Projeto de Restauro
do Teatro Goiânia

GOIÂNIA - GO



**Projeto de Restauro do
Museu Histórico e Artístico**

SÃO LUÍS - MA



**Projeto de Restauro do Espaço Dino Barbieri
para a recuperação do projeto original de
Roberto Burle Marx no Complexo da Pampulha**

BELO HORIZONTE - MG

A photograph of the Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos in Ouro Preto, Brazil. The church features a white facade with yellow stone trim, a large arched entrance, and two prominent Baroque-style towers topped with crosses. It is set against a bright blue sky with scattered white clouds and is surrounded by lush green hills.

Projeto de Restauro da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

OURO PRETO - MG



Projeto de Restauro do
Theatro São João

LAPA - PR



Projeto de Restauro do Convento e
Igreja Nossa Senhora dos Anjos

CABO FRIO - RJ



Projeto de Restauro do Parque das
Ruínas São José dos Pinheiros

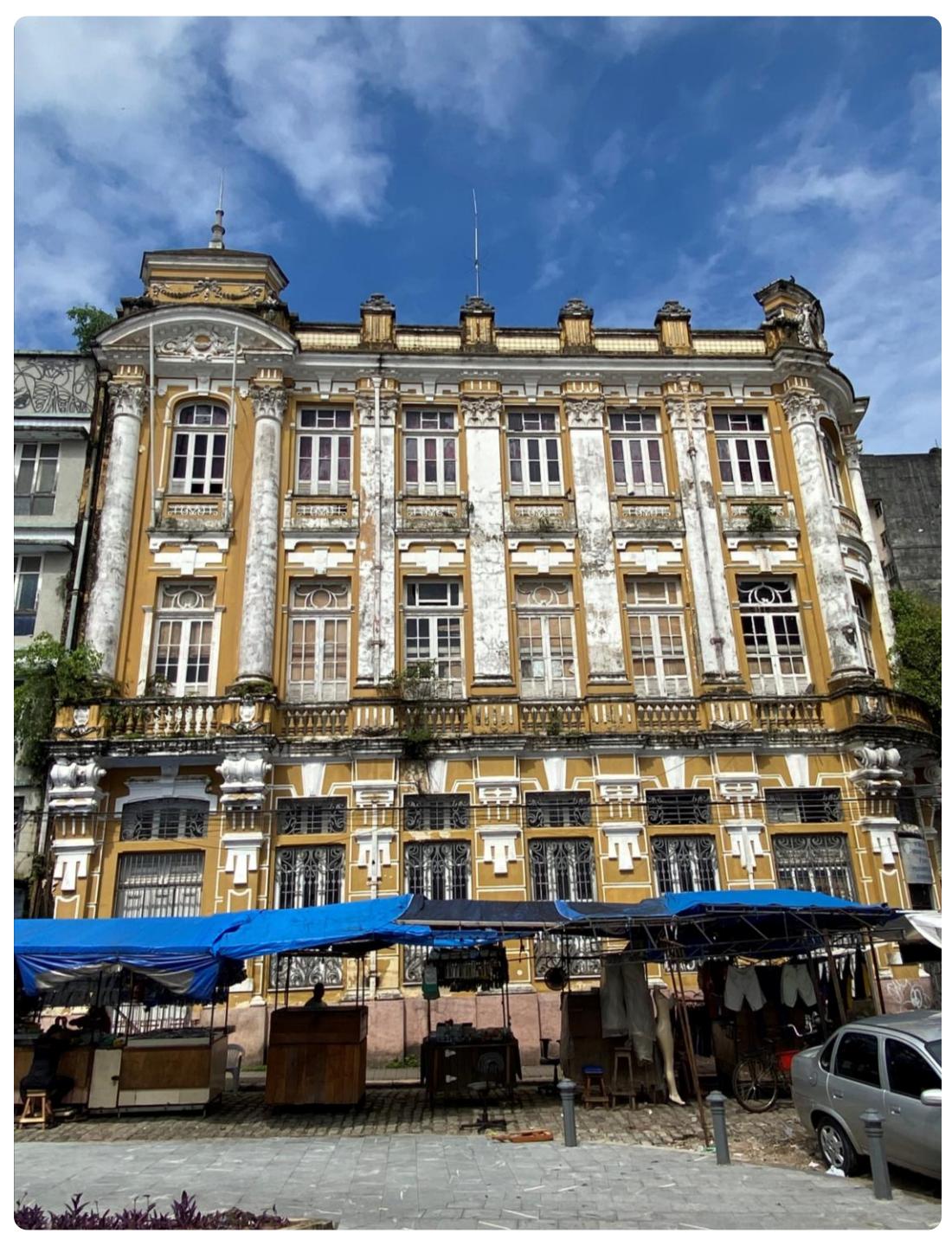
PINHEIRAL - RJ



Projeto de Restauração dos Sinos de Minas Gerais

MINAS GERAIS





IPHAN

Etapas para execução do **PAC** **Seleções**

Objetivos



Definir plano de trabalho,
conjuntamente, Iphan e
compromissário



Orientação direcionada para confecção
da documentação, a fim de dirimir
possíveis erros de preenchimento e
acelerar o processo de aprovação;



Racionalização das ações, prevendo
preenchimento único para o Plano de
Trabalho, TransfereGOV e Estudo
Técnico Preliminar



Empenho do recurso até 28/06 (início
do defeso eleitoral)



ETAPA 01

Formalizações



Ofício de formalização
do Presidente junto
aos proponentes



Comunicação aos
proponentes, explicando
a etapas do processo até
transferência de dados
no Transferegov



Método

Resultado dos Formulários

- Descrição do bem
- Programa de Uso
- Escopo da Contratação
- Orçamento
- Resultados Esperados
- Análise de Risco

Documentos obrigatórios para formalização e contratação dos projetos



Plano de Trabalho



Lançamento no Transferegov



Estudo Técnico Preliminar

ETAPA 02

Método

Formulário 01



Descrição do bem
e Programa de Uso

Formulário 02



Escopo da Contratação

Formulário 03



Orçamento

Formulário 04



Resultados Esperados
e Análise de Risco



ETAPA 02

Processo de Revisão



COMPROMISSÁRIO

Iphan
SUPERINTENDÊNCIA

Iphan
SEDE

Revisões

27.03

Reunião com as superintendências

02.04

Webinário com proponentes e superintendência para apresentação das etapas de trabalho

03.04

Envio Formulário 1 - **Descrição do bem e programa de uso**

15.04

Entrega Formulário 1. Inicia a análise do formulário (SE e DAEI)

10.06

Entrega do formulário 04

03.06

Envio do formulário 04 – **Resultados e análise de riscos**

13.05

Início do preenchimento no Transferegov pelo proponente.

06.05

Entrega do formulário 2 e 3. Inicia a análise do formulário (SE e DAEI)
Reunião com os proponentes.

16.04

Envio do formulário 2 e 3 – **Escopo do projeto e orçamento**
Reunião com os proponentes

Formulário 1 – Caracterização do Bem e Programa de Uso da Proposta de Intervenção		
	CAMPO	Descrição do Campo
1	IDENTIFICAÇÃO DO PONTO FOCAL	O Ponto Focal é a pessoa indicada, pelo proponente, para ser o responsável pelo preenchimento dos formulários, participação de reuniões e coordenação das demandas sobre cada proposta.
1.1	Nome completo	
1.2	Telefone	
1.3	E-mail	
1.4	Cargo/Função e Unidade	
2	GESTÃO	
2.1	Órgão responsável pela gestão do bem	Especificar o órgão que será o responsável pela gestão e pela manutenção (Ex. Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Municipal de Cultura, Universidade, Diocese etc.)
2.2	Instrumento de pactuação da gestão	Especificar o instrumento de gestão, que formaliza a competência (Ex. administração direta, contrato de gestão, termo de cessão, termo de compromisso, acordo de cooperação etc.)
2.3	Plano de gestão participativa	Indicar o potencial para implementação da gestão participativa no desenvolvimento do plano de uso do espaço e na elaboração de ações de salvaguarda voltadas para os bens culturais acautelados/registrados.
2.4	Proprietário (Não se aplica a logradouros públicos)	Indicar a atual propriedade do lote/terreno. Não se aplica a logradouros públicos.

3 LOCALIZAÇÃO DO BEM		Dados completos de localização da proposta de intervenção. Todos os dados devem estar preenchidos corretamente.
3.1	CEP	
3.2	Logradouro e número	
3.3	Bairro	
3.4	Cidade	
3.5	Complemento	
3.6	Latitude e Longitude	Informar as coordenadas do ponto médio do terreno/lote (Exemplo: -15.799126265118367, -47.89684075322302)

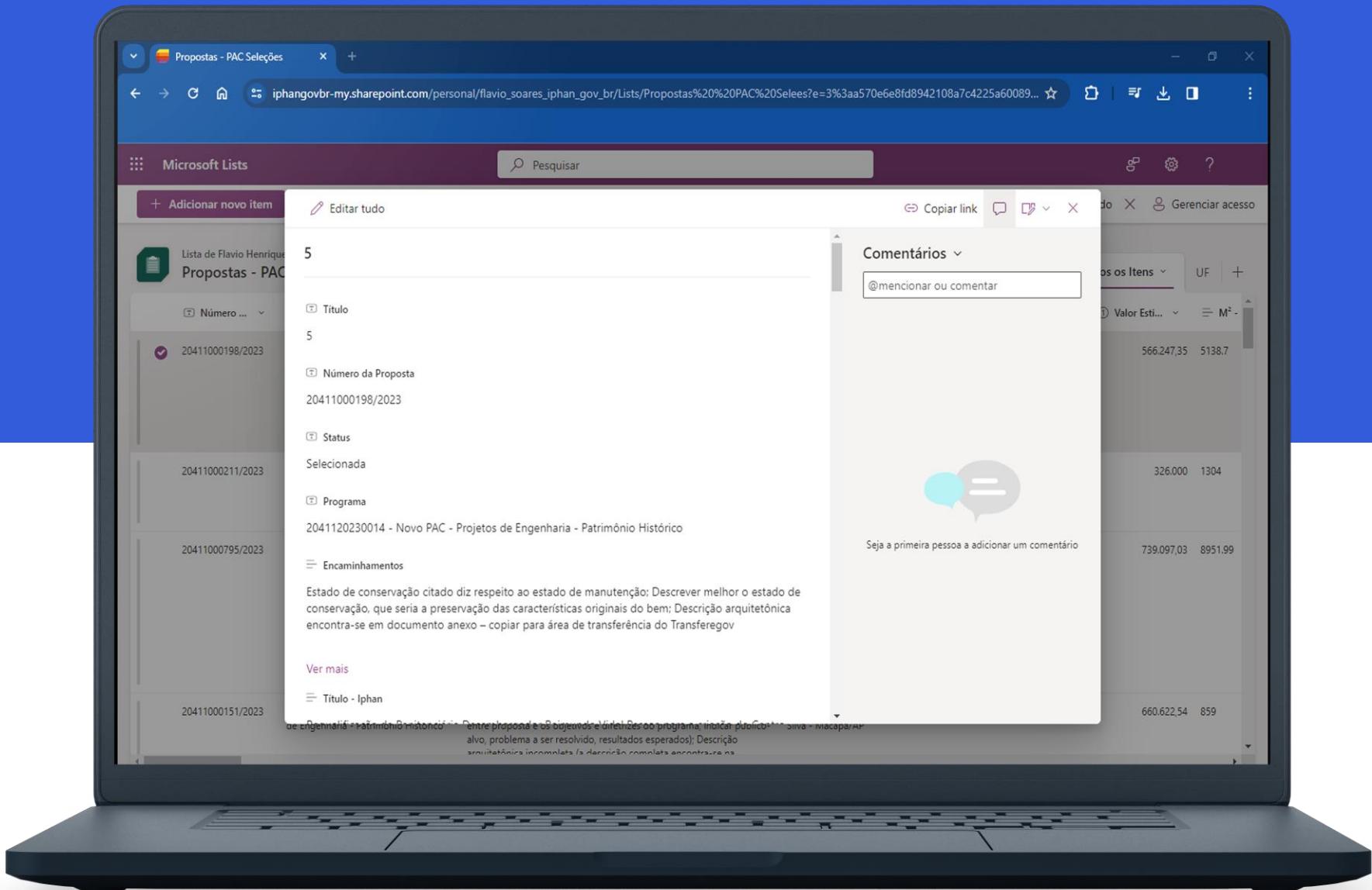
ORIENTAÇÕES PARA RESPOSTAS		Os próximos tópicos deste formulário deverão ser respondidos de forma objetiva e fidedigna, pois todas as informações solicitadas são imprescindíveis, e serão necessárias para os processos posteriores de repasse de recursos e futuras contratações. Ainda que algumas informações, aqui solicitadas, tenham sido inseridas no momento inicial de cadastramento das propostas, esta etapa objetiva a revisão, o detalhamento e a maior assertividade nas respostas dadas anteriormente.
4 IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM CULTURAL OU COLEÇÕES ABRIGADAS		Se aplica as propostas que tem interseção com bens culturais. Objetiva conhecer a relação do patrimônio cultural com a intervenção proposta.

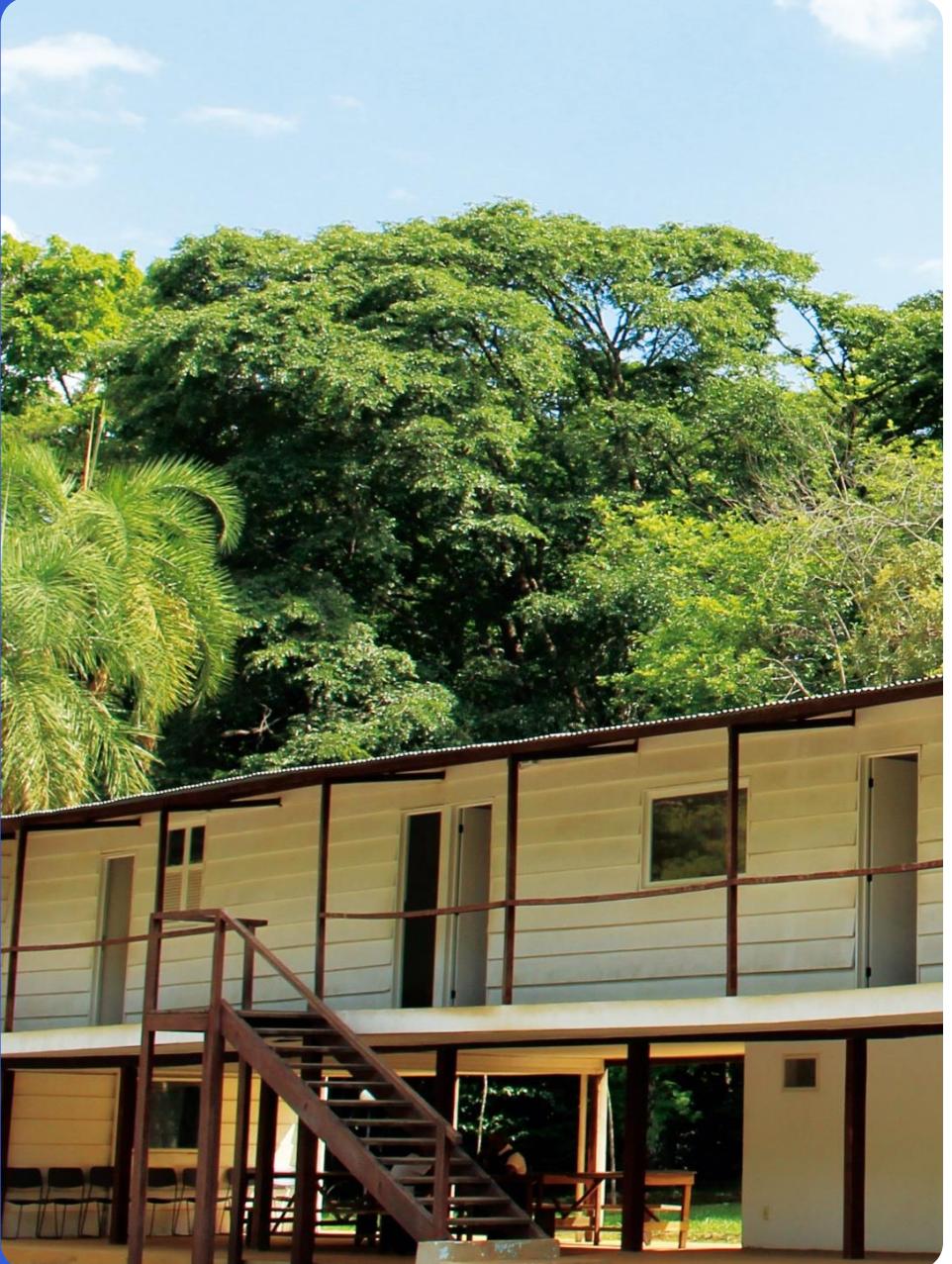
4.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS		
4.1.1	Histórico da relação do edifício, região ou cidade com o patrimônio cultural	Quando houver, descrever qual a relação do patrimônio cultural objeto da proposta com o edifício, a região ou a cidade onde está sendo proposta a intervenção.
4.1.2	Contexto social e cultural do bem no local de intervenção	Quando houver, descrever a inserção do patrimônio cultural objeto da proposta no contexto sociocultural local, justificando a sua relevância e a sua importância.
4.1.3	Identificação de acervos, exposições e coleções	Nos casos que se aplicam, identificar o quê se pretende pesquisar, colecionar, conservar, interpretar e/ou expor do patrimônio cultural.

5 IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM MATERIAL		<p>Esta etapa tem o objetivo de conhecer a edificação sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. Assim como conhecer seu significado atual e ao longo do tempo, a sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural.</p>
5.1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	
5.1.1	Histórico sociocultural da construção	Descrever o contexto histórico no qual o bem cultural foi construído há época, por exemplo: circunstâncias econômicas, políticas, sociais e culturais.
5.1.2	Histórico de uso e ocupação, além do seu contexto social e cultural atual	Informar histórico de uso e ocupação a partir de sua construção, informando também a inserção do bem no contexto sociocultural local atual, justificando a sua relevância e importância.
5.2	ASPECTOS MATERIAIS DO BEM	
5.2.1	Caracterização do bem	Informar as características morfológicas do bem: implantação, características do lote, tipologia arquitetônica, método construtivo, materiais empregados, número de pavimentos etc.
5.2.2	Intervenções realizadas	Se houver, informar as principais modificações realizadas ao longo do tempo. Identificar a área e o tipo de intervenção realizada.
5.2.3	Bens Integrados	Se houver, listar e descrever brevemente os bens artísticos móveis e integrados da edificação. Exemplo: mobiliário, adornos, imaginária, talhas, retábulos, forros, pinturas parietais e painéis de azulejos etc.
5.2.4	Estado de conservação e manutenção	Descrever a preservação das características originais do bem e dos seus bens móveis ou integrados, caso existam. Informar sobre áreas de deterioração, danos ou outros problemas relevantes.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO		Esta etapa tem o objetivo de caracterizar o conjunto de ações necessárias para a intervenção proposta. Assim como auxiliar na definição das disciplinas que integrarão os projetos técnicos e setores envolvidos.
6.1	OBJETIVO E JUSTIFICATIVA	
6.1.1	Problema a ser resolvido	Informar, objetiva e claramente, os problemas que esta proposta de intervenção pretende resolver.
6.1.2	Resultados Esperados	Descrever, de forma objetiva e clara, o resultado que se espera atingir com a execução desta proposta.
6.1.3	Público-alvo	Indicar aqueles que serão beneficiados com a execução desta proposta, por exemplo: a comunidade ribeirinha, os visitantes internos e externos, os alunos de arqueologia da Universidade etc.
6.1.4	Estimativa de usuários por mês	Quantificar o número de usuários esperados para utilização/visitação do bem por mês. Responder apenas com números.
6.1.5	Impacto social e cultural	Elencar as principais estratégias para promover a integração, a transmissão e a memória dos saberes e dos fazeres culturais dos indivíduos, dos grupos e das comunidades ligados à produção, à circulação e à fruição do bem acautelado/registrado.
6.2	PROGRAMA DE USO E OCUPAÇÃO	
6.2.1	Definição de uso	Descrever o uso pretendido pós-intervenção, isto é, se será mantido o uso atual ou será proposto um novo uso.
6.2.2	Programa de necessidades	Listar os espaços/ambientes que são previstos na proposta.
6.3	DIMENSIONAMENTO	OBS. 1: Caso a proposta conte cole mais de uma edificação, ou uma edificação e área de entorno, deverá ser feita a listagem e a descrição de todos os itens. OBS. 2: Caso a área de intervenção proposta seja apenas um imóvel que é parte de um conjunto, poderá ser feita a descrição geral do contexto, e as informações detalhadas podem focar apenas na área que sofrerá intervenção.
6.3.1	Área total do lote/terreno	Informar em M ² a dimensão total do terreno/lote relacionado à proposta.
6.3.2	Área construída existente	Informar em M ² a dimensão total atual da área construída da edificação. Se houver mais de uma edificação, listar cada edificação e suas respectivas áreas construídas e indicar o somatório destas áreas ao final.
6.3.3	Área proposta quando a intervenção for parcial	Nos casos de intervenção parcial, ou seja, em apenas parte da edificação, informar em M ² a área proposta para a intervenção na edificação existente, por exemplo: área de um pavimento específico, área de uma ala, área de um anexo, área de seção, área da cobertura etc.
6.3.4	Área proposta quando houver a necessidade de nova construção	Caso haja necessidade de uma nova construção, informar em M ² de ampliação, por exemplo: construção de anexo, receptivos, núcleo de serviços hidrossanitários etc.

7 ANEXOS Documentos complementares		
7.1	Documentação de propriedade	Incluir certidão de registro geral de imóvel (RGI), escritura pública, certidão de ônus reais, decreto de desapropriação, declaração de utilidade pública ou outro documento legal que expresse a propriedade (anexar em formato .pdf). Não se aplica a logradouros públicos.
7.2	AnuênciA	Quando for o caso, inserir a carta de anuênciA (com data corrente) que expresse a autorização do proprietário para a elaboração do projeto do referido bem. Não se aplica a logradouros públicos.
7.3	Localização georreferenciada	Anexar arquivo .kmz e imagem .png ou .jpg contendo: 1- a poligonal de todo lote/terreno, 2- área(s) de intervenção (caso haja mais de uma edificação/área que sofrerá intervenção marcar cada área separadamente). Em caso de dúvidas, verifique tutorial: https://www.youtube.com/watch?v=FC8t5WofL-c
7.4	Planta de localizaçõA	Anexar a planta de localizaçõA da área de intervenção demostrando o contexto físico do entorno imediato.
7.5	Levantamento fotográfico	Levantamento fotográfico da situação atual do bem, realizado há no máximo 06 (seis) meses. As fotos deverão ser numeradas e conter legenda com descrição sucinta. Incluir fotografias gerais do bem e fotografias de detalhes que demonstrem claramente os estados de manutenção e conservação do bem descritos anteriormente. As fotos deverão ser compiladas em um arquivo formato pdf.





ETAPAS PAC SELEÇÕES

Resultados Esperados

Ao final das etapas 1 e 2 espera-se que o proponente tenha todos os dados revisados e validados para o lançamento no **Transferegov**, para elaboração do Termo de Compromisso e para o Estudo Técnico Preliminar – ETP (necessário para licitação).

ETAPA 03

Lançamento no Transferegov

Lançamento dos dados
no Transferegov.



ETAPA 04

Celebração do Termo de Compromisso

ETAPA 05

DOU

ETAPA 06

Empenho



ETAPA 04

Celebração do Termo de Compromisso



ETAPA 05

DOU

ETAPA 06

Empenho



ETAPA 04

Celebração do Termo de Compromisso

ETAPA 05

DOU

• ETAPA 06

Empenho



DAEI

DEPARTAMENTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
E INTERSETORIAIS

DÚVIDAS

✉ novopac@iphan.gov.br

☎ +55 (61) 2024-6179